



associação
mutualista
arcozelo

ORÇAMENTO
E
PROGRAMA DE AÇÃO

2021

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2021

I. INTRODUÇÃO

A Conselho de Administração da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea f) do Artigo 48º dos Estatutos, apresentar à Assembleia o seu programa de ação e orçamento para o ano de 2021 e o Parecer do Conselho Fiscal.

O Programa de Ação para 2021 é apresentado num contexto bastante peculiar. Como é de conhecimento geral, a situação vivida nestes últimos 10 meses exigiu um esforço adicional a todos os níveis e nesse sentido, não queríamos deixar de manifestar o nosso sincero e humilde agradecimento a todos os que se mantiveram firmes e resilientes, combatendo a situação pandémica. A todos eles, o nosso OBRIGADO.

Não podemos igualmente esconder que se tratou de meses difíceis, mas, na opinião do Conselho de Administração, foram tomadas todas as medidas possíveis para minimizar o impacto na operação diária da Associação Mutualista de Arcozelo. Forem implementados procedimentos de Segurança (acesso às instalações e sua utilização) e Higiene (reforço da higienização dos espaços e materiais) desde o dia 15 de março, até antes da própria DGS indicar as primeiras medidas a serem tomadas, que contribuíram para a continuidade dos serviços prestados pela Instituição.

A incerteza quanto à sua evolução da pandemia e ao seu impacto na atividade da Instituição é ainda uma incógnita quando redigimos este documento.

O Programa de Ação para 2021 dá sequência ao trabalho que tem vindo a ser efetuado nos últimos 14 anos e estará assente nos eixos estratégicos que apresentamos no ponto II deste documento.

Mantemos o foco e a vontade de transformar a Associação Mutualista de Arcozelo numa Instituição de eleição e referência na Freguesia de Arcozelo e

não podemos deixar de admitir a ambição de a tornar numa referência do Concelho de Vila Nova de Gaia.

A sua modernização, com as novas instalações que estamos a preparar, visam o aumento da nossa capacidade de resposta, tão necessária na realidade pandémica que vivemos, bem como a modernização e imagem junto dos nossos associados. Não temos dúvidas que a imagem rejuvenescida, com a criação da Marca MutualClinic, terá um enorme impacto e acreditamos que atrairá cada vez mais associados.

Numa altura difícil para todos, não nos escondemos e continuamos a trabalhar para a evolução, bem visível ao longo dos últimos anos, da Instituição.

Paralelamente, sabemos que o caminho é longo e as exigências são cada vez maiores.

Mantemos a estratégia de consolidar os serviços médicos, diversificar o número de especialidades, aumentar a área de abrangência geográfica dos nossos serviços bem como alargar os mesmos a instituições público-privadas estabelecendo parcerias que permitam reforçar a nossa presença

Mantemos ainda o projeto, a longo prazo, da construção de um edifício sede que permita albergar todo o nosso crescimento. Como já mencionamos, estamos perante sérias debilidades em termos estruturais do edifício, nomeadamente o telhado, e continuar a investir no atual edifício não nos parece razoável do ponto de vista de criação de maiores e melhores condições de trabalho. O futuro passará sempre por uma reabilitação total do local onde neste momento estamos instalados.

A nível de respostas clínicas, a curto prazo, temos a necessidade de aumentar a disponibilidade de agenda e conseqüentemente o número de profissionais, principalmente para consultas de Clínica Geral pois a resposta do SNS agrava-

se diariamente e a pandemia veio aumentar ainda mais os tempos de resposta dos Serviços de Saúde Públicos.

Como Instituição Particular que somos, sem qualquer apoio do Estado e/ou outras Entidades Públicas, defendemos que devemos continuar a dar resposta às necessidades dos Associados. Defendemos e procuramos igualmente melhorar e aumentar o serviço que efetuamos e é nesse sentido que sujeitamos o nosso plano de ação e orçamento para o próximo ano ao escrutínio dos nossos associados, baseado nos seguintes pilares de atuação:

II. PROGRAMA DE AÇÃO

1. REFORÇAR A CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS PARA ATINGIR A META DOS 10.000

Temos vindo, ano após ano, a apresentar este pilar repetidamente. Na realidade, temos assistido a um aumento do número de associados e uma diminuição de desistências, mas ainda estamos longe da meta ambicionada. Entendemos que, as novas instalações e aumento das especialidades clínicas aliadas a uma maior divulgação de QUEM SOMOS e o QUE FAZEMOS, será o mote para conseguirmos alcançar a meta a que nos propomos. Dada a finalidade e cariz da Instituição, apelamos também à publicidade, denominada em termos correntes como “boca em boca”, através dos nossos Associados. Acreditamos que ainda existem muitos arcozelenses e habitantes das freguesias que constituem o concelho de V.N de Gaia que não conhecem a nossa Instituição nem os serviços prestados pela mesma. É altura de desmistificar o que é uma Associação Mutualista e nada melhor que um plano de comunicação mais consistente e frequente bem como a partilha nos ambientes familiares, profissionais e de lazer de cada um dos associados.

E nesse sentido vamos aumentar a forma e os meios de DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO MUTUALISTA JUNTO DA MASSA ASSOCIATIVA E DOS JOVENS DA NOSSA FREGUESIA.

O rejuvenescimento do Movimento Mutualista Jovem (MMJ), criado em 2017, contribui para a longevidade do próprio Movimento. Ao mesmo tempo, o rejuvenescimento dos associados da Associação Mutualista de Arcozelo é também um fator crítico e de enorme relevância pois significa sustentabilidade operacional e maior exigência exercida sobre toda a estrutura da AMA. A velocidade a que circula a informação e o fácil acesso à mesma obriga toda a equipa a uma adaptação e reação constante. A situação que vivemos atualmente é bem exemplo da adaptação permanente e flexibilidade, para além de disponibilidade, de todos os intervenientes na sociedade. Assim senso, e de maneira a chegar a cada vez mais associados, vamos apostar numa maior divulgação da nossa Instituição através das redes sociais e media com o objetivo de divulgar as respostas sociais para as mais diversas necessidades que as populações cada vez mais apresentam.

2. INAUGURAÇÃO DO NOVO ESPAÇO PARA ATENDIMENTO

Conforme já mencionado, e dada a necessidade de aumentar a resposta às necessidades dos nossos associados, iremos efetuar a inauguração das novas instalações da Associação Mutualista de Arcozelo logo que as limitações existentes o permitam. As mesmas estão já a fazer face a essas mesmas necessidades e acreditamos que a inauguração e divulgação podem ajudar ao crescimento que temos vindo a assistir nos últimos anos.

3. MAIOR DIVULGAÇÃO DA NOSSA MARCA "MUTUALCLINIC" E DOS NOSSOS SERVIÇOS

A Marca "MUTUALCLINIC" é já uma marca registada e propriedade da Associação Mutualista de Arcozelo. Acreditamos que a marca irá permitir divulgar com maior facilidade os nossos serviços, para que haja uma melhor e mais fácil identificação com os serviços prestados pela Associação Mutualista de Arcozelo.

4. CRIAÇÃO NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO E ACESSO AOS SERVIÇOS

Voltaremos a apostar na dinamização das plataformas digitais de comunicação (redes sociais, website, App's, etc), com uma estratégia de proximidade com os Associados e com conteúdos que se tornem apelativos. O objetivo principal é facilitar o acesso aos serviços com o intuito de poder captar novos Associados de faixas etárias mais jovens.

5. CRIAÇÃO DE NOVAS VALÊNCIAS MÉDICAS

Criadas as condições físicas, apostamos agora de uma forma mais segura na criação de mais especialidades médicas. Uma delas será Oftalmologia, mas estamos já a desenvolver esforços para uma aposta em **Endocrinologia, Medicina Estética e Implante Capilar**. Para além destas, pretendemos continuar a desenvolver contactos de forma a podermos contar com outras especialidades bem como aumentar o leque de profissionais nas especialidades já existentes. Identificamos a procura por parte dos nossos Associados e iremos à procura de preencher essas lacunas.

6. PROTOCOLOS DE PARCERIA NA ÁREA DA SAÚDE

Propomos continuar a estabelecer, essencialmente na área da saúde, novas parcerias, acordos e protocolos com entidades que concedam descontos ou outros benefícios à AMA e seus Associados.

7. PROJETER UM NOVO EDÍFICIO

Estudar e preparar um projeto de construção de um novo edifício, onde consiga reunir todos os serviços que prestamos. Este edifício permitirá resolver de vez a fragilidade estrutural do edifício atual, bem como a capacidade de resposta ao aumento de associados que queremos que seja uma realidade. Durante o ano de 2020, e fruto das adversidades do conhecimento geral, não nos foi possível desenvolver este pilar, no entanto,



com o novo espaço em funcionamento poderemos durante o próximo dar início a este ponto do nosso Plano de Ação.

III. ORÇAMENTO 2021

Para satisfação, por um lado, das despesas correntes com o normal funcionamento da Associação Mutualista de Arcozelo e, por outro, da concretização das ações anteriormente referidas, o Conselho de Administração da Associação Mutualista de Arcozelo apresenta, igualmente, a proposta de Orçamento para 2021.

PREVISÃO RENDIMENTOS - 2021	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	504 900,00 €
<i>Comparticipações:</i>	203 600,00 €
Modalidade: Assistência médica e enfermagem	193 600,00 €
Taxa de serviço	10 000,00 €
<i>Quotizações e Joias</i>	301 300,00 €
Quotizações	298 200,00 €
Joias Inscrição	1 000,00 €
Cartão Associado/Estatutos	2 100,00 €
RENDIMENTOS DE PATROCINADORES E COLABORAÇÕES	1 000,00 €
Donativos	1 000,00 €
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	29 000,00 €
Outros rendimentos e ganhos	29 000,00 €
TOTAL RENDIMENTOS	534 900,00 €

PREVISÃO GASTOS - 2021

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	319 600,00 €
Trabalhos Especializados	15 000,00 €
Publicidade e Propaganda	1 200,00 €
Honorários	252 700,00 €
Conservação e Reparação	1 500,00 €
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	5 000,00 €
Material Escritório	2 500,00 €
Artigos para oferta	500,00 €
Eletricidade	5 500,00 €
Combustíveis/Gás	2 200,00 €
Água	1 000,00 €
Deslocações. Estadas	600,00 €
Rendas e alugueres	24 000,00 €
Comunicação	1 800,00 €
Seguros	1 000,00 €
Despesas Representação	500,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	4 000,00 €
Vigilância e Segurança	600,00 €
GASTOS COM PESSOAL	190 465,90 €
Pessoal médico, administrativo, cobrança e limpeza	190 465,90 €
GASTOS DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	8 500,00 €
Depreciações de equipamentos básicos, administrativos e edifícios	8 500,00 €
OUTROS GASTOS E PERDAS	12 150,00 €
Taxas	2 000,00 €
Quotizações	300,00 €
Subsídios de funeral	9 350,00 €
Outros gastos	500,00 €
TOTAL GASTOS	530 715,90 €

PREVISÃO RESULTADO - ANO 2021	
Total dos rendimentos	534 900,00 €
Total dos gastos	530 715,90 €
RESULTADO POSITIVO	4 184,10 €

IV. NOTAS EXPLICATIVAS

A. RENDIMENTOS:

A previsão dos rendimentos foi dividida em 3 rúbricas: Prestação de Serviços, Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos.

A rúbrica "**Prestação de Serviços**" está subdividida em: Comparticipações na modalidade: Assistência médica e enfermagem, para a qual foi previsto as comparticipações nas consultas de especialidade médica e das comparticipações em alguns dos atos de enfermagem, mais propriamente, com a comparticipação nos consumíveis aplicados nos tratamentos de enfermagem.

Taxa de serviço: Comparticipação pela frequência de consultas medicina geral e familiar e pedidos de renovação de receituário crónico.

Na rubrica "**Quotizações e Joias**", foi previsto o valor das quotas que prevemos cobrar em 2021. Nesta rúbrica está também previsto o valor a cobrar de joia de inscrição e reinscrição, bem como dos valores que prevemos cobrar para pagamento dos estatutos e cartão de associado.

A rúbrica "**Rendimentos de Patrocinadores e Colaborações e Outros Rendimentos e Ganhos**", contempla os donativos que prevemos receber em 2021.

Na rubrica **“Outros Rendimentos e Ganhos”** foi previsto ganhos que prevemos receber em 2021, que diz respeito ao valor do aluguer do espaço nas instalações da AMA/MUTUALCLINIC.

B. GASTOS:

Na parte dos gastos, dividimos os mesmos nas seguintes rubricas:

“Fornecimentos e serviços externos”: aqui estão previstos todos os custos operacionais da estrutura da instituição. O valor de honorários representa perto de 80% do valor total desta rubrica. Aqui estão previstos todos os gastos com honorários dos colaboradores na área das consultas de especialidade e serviço noturno (enfermagem e clínica geral). Foi incrementado a verba de 10.000 mil euros que corresponde à previsão dos custos adicionais com o alargamento de horário de consultas de clínica geral e familiar. Prevemos um aumento de afluência de utentes devido ao aumento do número de associados e também à previsível incapacidade do SNS o que obrigará a reforçar o corpo clínico da Instituição de forma a fazer face a estas necessidades.

“Gastos com Pessoal”: esta rubrica prevê todos os gastos com pessoal, que trabalha em regime de trabalho dependente, bem como o acordo de pagamento da compensação da rescisão do contrato de prestação de serviços da colaboradora Marta Cristina Lino. Parte desse valor teve incidência nas contas do ano corrente e o restante terá impacto nas contas de 2021. Foi também estimado os gastos com uma admissão de novo colaborador para reforçar a equipa administrativa, tendo o mesmo já iniciado o período de formação e adaptação. Estamos já a criar resposta na área administrativa pois o crescimento e alargamento dos nossos serviços ao novo espaço clínico, bem como os períodos de férias que os colaboradores têm direito, assim o exige.

“Gastos de depreciação e amortização”: Nesta rubrica são registadas as depreciações dos ativos fixos tangíveis da instituição, com o acréscimo da proporção das obras a realizar na loja onde pretendemos instalar mais

consultórios para atendimento. Trata-se da imputação a cada exercício do gasto com o uso dos equipamentos e investimentos feitos em anos anteriores.

“Outros gastos e perdas”: Nesta rubrica o valor com mais relevância é o que corresponde aos subsídios de funeral que prevemos pagar em 2021. Face ao histórico dos últimos anos, prevemos para 2021 pagar 50 subsídios de funeral, no total de 9.350,00 €. Está também previsto gastar em taxas o valor de 2.000,00€, que corresponde às taxas cobradas pela entidade reguladora da saúde e taxa contributiva para a segurança social.

Posto isto, prevemos encerrar o ano de 2021, com um resultado positivo no valor de 4.184,10 €.

Não podemos deixar de realçar que, todos os gastos projetados estão perfeitamente adequados aos ganhos previstos. Por outras palavras, o conselho de Administração tem como premissas a estabilidade e equilíbrio económico-financeiro da Instituição bem como compatibilizar as atividades desenvolvidas com os fins e objetivos da mesma.

Aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada em 8 de dezembro de 2020.

A Conselho de Administração,

José Miguel Duarte de Oliveira Gomes, Presidente da Conselho de Administração

Manuel Luís Saraiva Abrantes Mendes, Tesoureiro

Helena Maria Adrega Costa, Secretário

Mário Joel Santos Leite, 1º Vogal

Fernando Oliveira Duarte, 2º Vogal

PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no n.º 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente à previsão económica e plano de ação, apresentados pelo Conselho de Administração (CA) para o ano de 2021.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com o CA em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Associação Mutualista de Arcozelo e, por isso, não nos restam dúvidas, relativamente aos valores apresentados.

Conforme consta do Programa de Ação e Orçamento para o ano 2021, sabemos das iniciativas que vão ser efetuadas no sentido de resguardar a Mutualidade de nefastas situações económicas, cujas diretrizes visam a salvaguarda de todo o património.

Perante este cenário, conjugado com o atual contexto em que nos encontramos, onde a evolução da crise pandémica que teve início em Março deste ano ainda se manifesta uma incerteza, o orçamento previsto vai ao encontro das necessidades do Plano de Ação traçado pelo CA.

Importa realçar que, tratando de um orçamento que por si só está sujeito a previsões antecipadas, o Conselho de Administração compromete-se a garantir sempre a compatibilização das atividades desenvolvidas com os fins e objetivos estatutariamente previstos, e a subordinação dos respetivos gastos aos critérios de necessidade, oportunidade e razoabilidade.

Quanto ao resto, o documento segue uma forma genericamente correta e de leitura acessível.

Finalmente, e pelo exposto, são do parecer deste Conselho Fiscal que o programa de ação e orçamento para o ano de 2021 seja considerado adequado e aprovado.

Arcozelo, 12 de dezembro de 2020

O Conselho Fiscal,

Osmar José Santos Moura, Presidente

Joel Peixoto Leite, 1º Secretário

Paula Louro, 2º Secretário